



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DEPARTAMENTO DE PESQUISA DE OPINIÃO PÚBLICA

Pesquisa Domiciliar – Monitoramento de Crise (07/2017)

RELATÓRIO FINAL

EMPRESA RESPONSÁVEL:

IBOPE
inteligência

BRASILIA – DF

16/08/2017

Sumário

1	Apresentação	3
2	Escopo da Pesquisa	5
3	Métodos e Técnicas de Pesquisa	7
4	Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa	8
5	Detalhamento do Plano Amostral	9
6	Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo	11
7	Procedimentos Utilizados na Estruturação dos Bancos de Dados.....	12
8	Análise dos Resultados da Pesquisa.....	13
9	Conclusões / Considerações Finais	27
10	Recomendações	31
	Anexo I – Questionário	32
	Anexo II – Plano Amostral.....	45

1 Apresentação

1.1 Base Legal

De acordo com a legislação brasileira em vigor (Lei nº 10.683/2003, art. 2ºB, III), a Secretaria Especial de Comunicação Social (SECOM) tem entre suas missões institucionais a atribuição de organizar e desenvolver um sistema de informação e pesquisa de opinião pública, cujos principais objetivos devem ser monitorar as demandas da sociedade por políticas e serviços públicos bem como a avaliação que a sociedade faz dessa oferta de políticas e serviços públicos.

Nesse sentido, o Decreto nº 6.555/2008 sugere alguns objetivos para esse sistema de informação e pesquisa de opinião pública. Com base nos incisos I, II e IV do artigo 1º e nos incisos VIII e XI do artigo 2º do referido decreto, podem ser indicados como objetivos do sistema de informação e pesquisa de opinião pública a realização de atividades destinadas a:

- I. Verificar a avaliação de governo e nível de aprovação/desaprovação;
- II. Avaliar o conhecimento da sociedade sobre políticas e programas federais;
- III. Identificar assuntos de interesse público que orientem o conteúdo das informações a serem disseminadas;
- IV. Avaliar a eficiência e racionalidade na aplicação dos recursos públicos.

No campo da avaliação de programas e ações governamentais, a pesquisa de opinião pública é uma forma amplamente aceita de conhecer como os cidadãos percebem os efeitos das políticas públicas em suas vidas. Além disso, oferece aos tomadores de decisão subsídios importantes para sua atuação e permite fazer com que as ações governamentais sejam responsivas às prioridades e expectativas da população.

Por isso, a SECOM realiza uma série de levantamentos e análises que objetivam compreender a percepção da população sobre as ações governamentais e, por conseguinte, contribuir para a tomada de decisão no âmbito do Governo Federal e, principalmente, para o planejamento das ações de formulação e articulação das iniciativas de comunicação do Poder Executivo Federal.

Essas pesquisas constituem importante instrumento de gestão e maximização de recursos, pois, ao aplicarem métodos e técnicas cientificamente válidas e atuais, permitem a construção de parâmetros para campanhas de comunicação institucional e de utilidade pública com foco e meios mais precisos, proporcionando assim a realização de resultados mais tangíveis e maior efetividade em relação aos objetivos propostos na política pública de comunicação.

Além disso, as pesquisas realizadas pela SECOM oferecem um canal adicional de manifestação cidadã, pois dão à população a oportunidade de expressar-se sobre o desempenho do Poder Executivo e sobre suas demandas mais prementes, o que confere

uma aplicação alternativa da noção de prestação de contas política (*accountability*), essencial ao funcionamento da democracia.

A legislação pertinente e a página da SECOM na internet (www.secom.gov.br) trazem informações adicionais que podem ser consultadas para o entendimento do contexto institucional a que se refere este Relatório.

1.2 Contrato da Pesquisa

Contrato nº 002/2013.

1.3 Ordem de Serviço da Pesquisa

Ordem de serviço OS SEC 20170002.

2 Escopo da Pesquisa

2.1. Contexto

A função de um governo democrático é materializar, por meio de suas ações e políticas, as expectativas e anseios da população que representa. Para garantir o cumprimento desse papel, um amplo arcabouço institucional é estruturado pela Constituição e funciona para garantir que o governo seja responsivo às expectativas da população, isto é, atue em resposta às demandas e preferências de seus cidadãos, considerados politicamente iguais. Sobre esse fundamento ergue-se a noção de poliarquia, visão predominante de regime político liberal democrático¹.

As estruturas que asseguram a responsividade do governo, no entanto, não podem limitar-se às instituições tradicionais. Outros canais de comunicação entre o governo e sociedade precisam ser erigidos para fazer as preferências do povo conhecidas aos tomadores de decisão. É, nesse sentido, que são pensados e construídos diversos mecanismos de consulta e participação popular, os quais, muitas vezes, padecem das limitações típicas das estruturas tradicionais: o cidadão não é ouvido diretamente, mas, sim, por meio de um representante, um porta voz.

Assim, as pesquisas de opinião surgem como um instrumento poderoso e cientificamente válido de consulta à população. Por meio desses levantamentos é possível aferir como é percebida e avaliada a atuação do governo, bem como as políticas públicas por ele implementadas.

Assim, pesquisas periódicas servem para ajudar o governo a verificar se suas decisões *servem* aos interesses dos cidadãos “comuns” e se suas políticas respondem adequadamente às necessidades desses indivíduos. Em outras palavras, *surveys* regulares e públicos podem se tornar efetivos instrumentos de prestação de contas e controle, ou – para fazer uso de termo corrente na literatura – de *accountability*.

2.2. Avaliação do Governo Federal

É fundamental que essa pesquisa tenha como um de seus principais objetivos analisar a opinião pública diante do governo e verificar as mudanças de percepção sobre o desempenho do Governo Federal diante do contexto de crise e das expectativas em relação à política econômica. Igualmente, é importante tentar destacar como essa mudança se deu em diversos segmentos sociodemográficos.

Os indicadores fundamentais devem ser mantidos, tais como a avaliação setorial do Governo Federal, a percepção sobre os principais problemas do país e a expectativa quanto às políticas futuras. Para complementar, a pesquisa deve aprofundar-se na relação entre a avaliação do Governo Federal e outras políticas públicas sensíveis, tais como economia, saúde, educação e segurança pública.

¹Dahl, Robert Alan, Fernando Limongi, and Celso Paciornik. *Poliarquia: participação e oposição*. Edusp, 1997.

2.3. Indicador de referência

Não há.

2.4. Objetivo Geral da Pesquisa

Captar as percepções da população brasileira acerca do momento político e econômico do país, destacando a conjuntura de tensões que desenham o cenário de crise. Isso, no intuito de compreender a avaliação do Governo Federal.

2.5. Objetivos Específicos da Pesquisa

- a) Avaliar o conhecimento da sociedade sobre a conjuntura e momento político atual;
- b) Identificar assuntos de interesse público que se destacam e orientam as percepções da população sobre a situação atual do país.
- c) Analisar a percepção da população sobre a atuação das instituições estatais e da sociedade civil no enfrentamento da crise.

2.6. Público Alvo

Brasileiros com 16 anos ou mais, de todas as classes econômicas (ABCDE), de ambos os sexos, residentes nas 27 unidades da Federação.

3 Métodos e Técnicas de Pesquisa

Pesquisa quantitativa face-a-face, empregando o método de coleta de dados domiciliar com um questionário estruturado, aplicado por meio de *tablets*.

3.1 Tipo de pesquisa	Quantitativa face-a-face domiciliar
3.2 Tipo de coleta	Domiciliar
3.3 Período de execução	De 20 a 23 de julho de 2017
3.4 Processo de amostragem	<p>A pesquisa é realizada com a população de 16 anos ou mais da área em estudo.</p> <p>O universo de habitantes é estratificado, sendo que cada um dos estratos é composto por um estado brasileiro.</p> <p>Uma vez que este estado possui Região Metropolitana, o seu universo é estratificado em Região Metropolitana e Interior. Além disso, todas as capitais estão contempladas na amostra.</p> <p>O modelo de amostragem utilizado é o de conglomerados em 3 estágios.</p> <p>No primeiro estágio os municípios são selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), com base na população de 16 anos ou mais de cada município.</p> <p>No segundo estágio são selecionados os conglomerados: setores censitários, com PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho) sistemático. A medida de tamanho é a população de 16 anos ou mais residente nos setores.</p> <p>Finalmente, no terceiro estágio é selecionado em cada conglomerado um número fixo de eleitores segundo cotas de sexo, idade, escolaridade, ramo de atividade e quantidade de banheiros no domicílio.</p> <p>A amostra nacional é desproporcional, sendo o critério de desproporção as Regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste).</p>

4 Detalhamento dos Instrumentos de Pesquisa

O desenvolvimento deste instrumento de pesquisa foi debatido pela equipe técnica do IBOPE Inteligência e os representantes da SECOM para a troca de conhecimento e experiências com a finalidade de desenvolver um questionário que pudesse responder as questões levantadas durante a descrição do problema.

4.1 Conceitos Estruturais para os Instrumentos

Código das perguntas	Tipo de variável	Técnica aplicada de análise
Perfil - Sexo; Ocupação	Categórica nominal	Distribuição de frequências
Perfil - Idade; Escolaridade; Renda	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
P11; P12; P13; P14; P17; P22; P23; P24; P33; P34.	Escalar	Distribuição de frequências; média (apenas para as perguntas com nota)
	Categórica ordinal	Distribuição de frequências
P01; P02; P03; P04; P05; P06; P07; P08; P09; P10; P15; P16; P18; P19; P19A; P20; P21; P25; P26; P27; P28; P29B; P30; P31; P32; P35; P36; P37; P38.	Categórica nominal	Distribuição de frequências

4.2 Metodologia de Análise e Validação do Instrumento de Pesquisa

Questionário sugerido pela SECOM, validado e ajustado pelo IBOPE Inteligência e submetido à aprovação final do cliente. O questionário está detalhado no Anexo I.

5 Detalhamento do Plano Amostral

A amostra é representativa da população brasileira. No primeiro estágio os municípios são selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), com base na população de 16 anos ou mais de cada município. No segundo estágio são selecionados os conglomerados: setores censitários, com PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho) sistemático. A medida de tamanho é a população de 16 anos ou mais residente nos setores. Finalmente, no terceiro estágio é selecionado em cada conglomerado um número fixo de eleitores segundo cotas de sexo, idade, escolaridade, ramo de atividade e quantidade de banheiros no domicílio. A amostra nacional é desproporcional, sendo o critério de desproporção as Regiões do Brasil (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste).

Foram realizadas 2.002 entrevistas. O nível de confiança do estudo é 95% e a margem de erro para os resultados encontrados no total da amostra é de 2 pontos percentuais.

5.1 Conceitos Estruturais para os Instrumentos

SEXO	
Masculino	959
Feminino	1.043
TOTAL	2.002
IDADE	
16-24	388
25-34	397
35-44	382
45-54	344
55 e+	491
TOTAL	2.002
INSTRUÇÃO	
Ensino Fundamental	891
Ensino Médio	766
Ensino Superior	345
TOTAL	2.002
RAMO MASCULINO	
Agricultura/ Ind. de Const./ Outras Indústrias	199
Indústria de Transformação	96
Transporte/ Comércio	188
Atividade Social/ Adm. Pública	66
Prestação de serviços/ Outras Atividades	125
Inativo	234
16-17	51
TOTAL	959

RAMO FEMININO	
Agricultura/ Indústria	83
Transporte/ Comércio/ Outras Atividades	123
Atividade Social/ Adm. Pública	122
Prestação de Serviços	150
Inativo	518
16-17	47
TOTAL	1.043
BANHEIROS	
Até 1 banheiro	1.334
2 banheiros	437
3 ou mais banheiros	133
16-17	98
TOTAL	2.002

6 Detalhamento dos Procedimentos Adotados nos Trabalhos de Campo

- Todos os materiais do projeto são encaminhados para a coordenação de campo (instrumento de coleta, amostra, cronograma, etc.);
- Reunião prévia entre todos os envolvidos no estudo para discussão e alinhamento de procedimentos;
- Realização do pré-teste do questionário para estimar o tempo médio de aplicação e identificar problemas de fluxo e de entendimento das questões;
- Realização de testes simulando entrevistas reais pela coordenação de campo e equipe de atendimento. Todos os problemas encontrados são encaminhados para análise e providências de acertos. Apenas depois da aprovação de todos os textos, pulos, chamadas, fluxos etc., é realizada a instrução/ treinamento do questionário aos entrevistadores para que iniciem em seguida os trabalhos de campo;
- As entrevistas são realizadas por uma equipe de entrevistadores devidamente treinados, supervisionados e com identificação do IBOPE Inteligência;
- A coleta dos dados pessoal e em domicílios com uso de equipamento eletrônico (tablet). O trabalho de campo é executado por equipe própria do IBOPE Inteligência e fornecedores parceiros do Instituto;
- Após a finalização das entrevistas ou no decorrer dos trabalhos de campo, alguns procedimentos são adotados para a validação e verificação das entrevistas;
- Ao término do campo e do processo de validação, o banco de dados é consistido e encaminhado para as equipes de codificação (no caso de perguntas abertas) e processamento de dados. Um relatório de tabelas é emitido pelo programa estatístico SPSS para que a equipe de atendimento providencie a montagem dos gráficos e a análise dos resultados.

6.1 Estrutura de Campo e Equipe Técnica

Profissional	Função	Perfil	Qtde
Entrevistador	Aplicação dos questionários	Concluintes do 2º grau, com experiência em pesquisa face-a-face	103
Supervisor de campo	Realizar treinamento e supervisionar todo trabalho de campo	Experiência mínima de 3 anos em pesquisa probabilística e arrolamento Larga experiência nas funções de supervisão e treinamento de equipe	16
Líder de Projeto	Avaliar meta de produção e checagem das quantidades a serem amostradas, interface com os supervisores de campo	Experiência de 3 anos em pesquisa face-a-face	1

6.2 Conclusões dos Trabalhos de Campo

O trabalho de campo foi concluído no dia 23/07/2017.

7 Procedimentos Utilizados na Estruturação dos Bancos de Dados

7.1 Codificação

Uma equipe experiente de codificadores analisa todas as respostas abertas do questionário, codificando-as de forma ordenada, seguindo orientações do coordenador da pesquisa e do contratante, sempre levando em conta os objetivos e as características do estudo.

Todos os codificadores envolvidos no projeto recebem as devidas instruções sobre a codificação de todo o material, sendo sua obrigação:

- Verificar se todas as perguntas estão respondidas;
- Codificar as perguntas abertas, seguindo padrões de qualidade estabelecidos, ou seja, se a pergunta é única opção e há mais ideias na resposta, o codificador deve usar a primeira ideia expressada. Caso a resposta não se encaixe na lista (quando houver), e para que não se perca informação, deve-se abrir um novo código antes de registrá-lo simplesmente em “outros”;
- Revisar as perguntas com filtro.

7.2 Consistência Analítica das Informações

A fase de limpeza e crítica de um banco de dados é fundamental em qualquer pesquisa. É preciso que o banco de dados final contenha informações consistentes, seja o mais completo possível, de qualidade e livre de erros que possam interferir nos resultados. Erros graves devem ser corrigidos: com voltas a campo, imputação de resultados ou inserção de missing (“não se aplica”).

Nesta verificação, as seguintes etapas são contempladas:

- Verificação dos saltos e da correta aplicação dos filtros: através de tabelas cruzadas entre as perguntas (variáveis) que impõem os filtros no questionário e aquelas às quais o filtro foi imposto. O objetivo é certificar-se de que não houve falha no aplicativo/programação quanto aos filtros impostos;
- Validação das respostas: o objetivo é identificar eventuais erros de escolha da opção de resposta correta, certificando-se da coerência entre as opções de resposta (por exemplo, a renda individual não pode ser superior à renda familiar);
- Voltas a campo e imputação de valores: em alguns casos, nos quais há perda de informações, é necessário recontato com o entrevistado para que as perguntas cujas respostas foram perdidas sejam refeitas. Em outros casos, pode ser possível que os resultados sejam imputados mediante a verificação de outras variáveis relacionadas.

7.3 Processamento como Parte do Controle de Qualidade

- O processamento ocorre fisicamente em nosso endereço central, e proporciona a elaboração de relatórios periódicos dos dados.
- O SPSS é o nosso aplicativo padrão para tabulação dos dados, particularmente pela abrangência das suas possibilidades de análises e testes estatísticos.
- As tabelas para análise são acompanhadas de indicadores estatísticos que apontam diferenças significativas, desvios, médias, etc.

8 Análise dos Resultados da Pesquisa

P01) Para iniciarmos, o(a) sr.(a) saberia me dizer o nome do Presidente do Brasil? **(RU)**

Base: Amostra (2.002)	
Michel Temer/ Temer	82%
Outros nomes	1%
Não sabe	16%
Não respondeu	1%

P02) O(A) sr.(a) já tem ou não tem opinião formada sobre o desempenho do atual Presidente do Brasil? **(RU)**

Base: Amostra (2.002)	
Tem opinião formada	46%
Não tem opinião formada	50%
Não sabe	3%
Não respondeu	1%

P03) Como o(a) sr.(a) avalia o desempenho atual do Governo Federal? O(A) sr.(a) diria que ele está sendo: **(RU)**

Base: Amostra (2.002)	
Ótimo/Bom	7%
Regular	24%
Ruim/Péssimo	66%
Não sabe	2%
Não respondeu	1%

P04) E o(a) sr.(a) aprova ou desaprova o desempenho atual do Governo Federal? **(RU)**

Base: Amostra (2.002)	
Aprova	16%
Desaprova	77%
Não sabe	5%
Não respondeu	2%

P05) E nos próximos meses, qual área deve ser a prioridade do Governo Federal? **(RU)**

Base: Amostra (2.002)	
Melhorar a Saúde	40%
Combater a corrupção	16%
Combater o desemprego	14%
Aumentar a Segurança Pública	10%
Melhorar a Educação	9%
Recuperar a Economia	6%
Manter a estabilidade social	1%
Preservar o Meio ambiente	0%
Outros com menos de 1%	1%
Não sabe	1%
Não respondeu	0%

P06) Pensando na situação econômica atual do Brasil, o(a) sr.(a) diria que ela está melhor, igual ou pior do que há seis meses atrás? **(RU)**

Base: Amostra (2.002)	
Melhor	13%
Igual	23%
Pior	62%
Não sabe	1%
Não respondeu	0%

P07) E pensando daqui a seis meses, o(a) sr(a) diria que a situação econômica do Brasil estará melhor, igual ou pior do que a situação econômica de hoje? **(RU)**

Base: Amostra (2.002)	
Melhor	28%
Igual	27%
Pior	39%
Não sabe	6%
Não respondeu	1%

P08) Na sua opinião, após o impeachment ocorrido no ano passado, a situação econômica do Brasil melhorou ou piorou? Se melhorou ou piorou: muito ou pouco? **(RU)**

Base: Amostra (2.002)

Melhor muito	4%
Melhorou pouco	14%
Ficou igual (espontânea)	15%
Piorou pouco	17%
Piorou muito	47%
Não sabe	2%
Não respondeu	0%

P09) Pensando na sua situação econômica pessoal neste momento, o(a) sr(a) diria que ela está melhor, igual ou pior do que há seis meses atrás? **(RU)**

Base: Amostra (2.002)

Melhor	14%
Igual	35%
Pior	50%
Não sabe	1%
Não respondeu	0%

P10) E pensando daqui a seis meses, o(a) sr(a) diria que a sua situação econômica pessoal estará melhor, igual ou pior do que a situação econômica de hoje? **(RU)**

Base: Amostra (2.002)

Melhor	46%
Igual	27%
Pior	22%
Não sabe	4%
Não respondeu	1%

P11) Pelas informações que o(a) sr(a) possui, nos últimos 6 meses a inflação no Brasil vem aumentando, diminuindo ou permanecendo igual? Se aumentando ou diminuindo: Muito ou pouco? **(RU)**

Base: Amostra (2.002)	
Aumentando muito	41%
Aumentando pouco	14%
Ficou igual	25%
Diminuindo pouco	9%
Diminuindo muito	6%
Não sabe	5%
Não respondeu	1%

P12) E a taxa de juros nos últimos 6 meses, está aumentando, ficando igual ou diminuindo? Se aumentando ou diminuindo: Muito ou pouco? **(RU)**

Base: Amostra (2.002)	
Aumentando muito	48%
Aumentando pouco	14%
Ficou igual	18%
Diminuindo pouco	8%
Diminuindo muito	3%
Não sabe	8%
Não respondeu	1%

P13) E pelas informações que o(a) sr(a) possui, nos últimos 6 meses o desemprego, está aumentando, ficando igual ou diminuindo? Se aumentando ou diminuindo: Muito ou pouco? **(RU)**

Base: Amostra (2.002)	
Aumentando muito	53%
Aumentando pouco	9%
Ficou igual	15%
Diminuindo pouco	11%
Diminuindo muito	10%
Não sabe	2%
Não respondeu	0%

P14) E o seu poder de compra nos últimos 6 meses, está aumentando, ficando igual ou diminuindo? Se aumentando ou diminuindo: Muito ou pouco? **(RU)**

Base: Amostra (2.002)	
Aumentando muito	9%
Aumentando pouco	6%
Ficou igual	30%
Diminuindo pouco	17%
Diminuindo muito	36%
Não sabe	1%
Não respondeu	1%

P15) Vou citar algumas instituições e agentes públicos, e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se o(a) sr(a) aprova ou desaprova a forma como eles têm agido durante a crise política do país: **(RU POR LINHA)** O(A) sr(a) aprova ou desaprova a forma como o/a (LEIA ITEM) tem agido durante a crise política do país:

Base: Amostra (2.002)	Aprova	Desaprova	NS	NR
A) Governo Federal	20%	74%	4%	2%
B) Supremo Tribunal Federal	34%	56%	8%	2%
C) Deputados e Senadores	9%	84%	5%	2%
D) Ministério Público	39%	51%	7%	2%
E) Procuradoria Geral da República	37%	52%	9%	2%
F) Juízes	50%	42%	6%	2%
G) Polícia Federal	67%	27%	4%	2%

P16) Agora vou citar novamente algumas instituições e agentes públicos, e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse, na sua opinião, se as ações deles têm contribuído para solucionar ou para agravar a crise política: **(RU POR LINHA)** As ações do/da (LEIA ITEM) têm solucionado ou tem agravado a crise política:

Base: Amostra (2.002)	Tem solucionado a crise	Tem agravado a crise	NS	NR
A) Governo Federal	18%	73%	7%	2%
B) Supremo Tribunal Federal	31%	55%	11%	3%
C) Deputados e Senadores	9%	82%	7%	2%
D) Ministério Público	36%	51%	11%	3%
E) Procuradoria Geral da República	33%	53%	11%	3%
F) Juízes	47%	41%	9%	3%
G) Polícia Federal	61%	29%	8%	2%

P17) Ainda falando sobre as mesmas instituições e agentes públicos, gostaria que o(a) sr(a) me dissesse o quanto confia nas ações deles em relação ao bem do país. O(A) sr(a) confia muito, confia pouco ou não confia nas ações do/da (LEIA ITEM) em relação ao bem do país (**RU POR LINHA**)

Base: Amostra (2.002)	Confia muito	Confia um pouco	Não confia	NS	NR
A) Governo Federal	8%	31%	60%	1%	1%
B) Supremo Tribunal Federal	16%	39%	41%	3%	1%
C) Deputados e Senadores	3%	23%	72%	2%	1%
D) Ministério Público	18%	40%	39%	3%	1%
E) Procuradoria Geral da República	16%	39%	41%	4%	1%
F) Juízes	25%	41%	30%	2%	1%
G) Polícia Federal	38%	37%	22%	2%	1%

P18) Gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se considera cada uma das seguintes formas de manifestação como adequada ou inadequada para cobrar melhorias e soluções dos governantes? (**RU POR LINHA**)

Base: Amostra (2.002)	Adequada	Inadequada	NS	NR
A) Protestos de rua	62%	34%	3%	1%
B) Ocupações de prédios públicos	23%	72%	4%	1%
C) Postagens nas redes sociais	61%	33%	4%	1%
D) Greves e paralisações	55%	41%	3%	1%

P19) O(A) sr(a) participaria ou não participaria de uma manifestação de rua para: (**RU POR LINHA**)

Base: Amostra (2.002)	Participaria	Não participaria	NS	NR
A) Protestar contra a Reforma da Previdência?	63%	35%	1%	1%
B) Protestar contra a Reforma Trabalhista?	66%	33%	1%	1%
C) Apoiar os trabalhadores?	78%	21%	0%	1%
D) Melhorar o país como um todo?	77%	22%	1%	1%
E) Protestar contra o desemprego?	75%	24%	1%	1%
F) Protestar contra o governo?	64%	34%	1%	1%
G) Protestar contra a corrupção?	72%	27%	1%	1%
H) Apoiar investigações?	68%	30%	1%	1%
I) Protestar por seus direitos?	78%	21%	1%	1%

P19A) O(A) sr(a) participaria de uma manifestação de rua por algum outro motivo além destes que eu acabei de ler? Se sim: Qual? **(RU)**

Base: Amostra (2.002)	
DIREITOS DO CIDADÃO	6%
Pela melhoria da segurança pública/ contra a violência	2%
REIVINDICAÇÕES NA ÁREA DA SAÚDE	5%
Por melhorias na área da saúde/ pela falta de remédios nos postos de saúde/ melhorar o atendimento médico	5%
REIVINDICAÇÕES NA ÁREA DA EDUCAÇÃO	2%
Por melhorias na área da educação/ pela falta de professores nas escolas/ melhores professores	2%
REIVINDICAÇÕES POLÍTICAS	2%
REIVINDICAÇÕES DE INFRAESTRUTURA	1%
Infraestrutura (limpeza nas ruas/ falta de asfalto nas ruas/ saneamento básico/ iluminação/ melhoria da água)	1%
PROBLEMAS ECONÔMICOS	1%
Nenhum outro	83%
Não sabe	1%

P20) E por qual destes motivos o(a) sr(a) não participaria de uma manifestação de rua? O(A) sr.(a) pode citar outros motivos que não estejam nesta lista. **(RM)**

Base: Amostra (2.002)	
Por ter muito tumulto/vandalismo/violência nas manifestações	43%
Não tenho tempo	10%
Acho que participar de manifestações não resolve	10%
Não tenho interesse	9%
Acredito que tem outras formas melhores para discutir os problemas	8%
Não faltarei ao trabalho para participar de manifestações	7%
Não costuma ter manifestação na minha cidade	7%
Não sei qual é o objetivo das manifestações	7%
Não tenho condições físicas ou tenho problemas de saúde	6%
Porque discordo de manifestações	6%
Tenho idade avançada	5%
Não me identifico com o grupo de trabalhadores	2%
Estou desempregado	2%
Nenhum	5%
Não sabe	3%
Não respondeu	2%

P21) Caso aconteçam manifestações de rua nos próximos dias o(a) sr.(a): **(RU)**

Base: Amostra (2.002)	
Pretende participar ou	26%
Não pretende participar?	67%
Não sabe	5%
Não respondeu	1%

P22) Caso aconteçam manifestações de rua nos próximos dias na cidade em que o(a) sr.(a) mora, qual é a chance de o(a) sr.(a) participar: **(RU)**

Base: Pretende participar de manifestações de rua (545)	
Muito alta	22%
Alta	49%
Baixa	22%
Muito baixa	5%
Não sabe	1%
Não respondeu	0%

P23) Em relação às notícias sobre política, gostaria que o(a) Sr.(a) dissesse se confia muito, confia pouco ou não confia em cada um destes meios a seguir: **(RU POR LINHA)**

Base: Amostra (2.002)	Confia muito	Confia pouco	Não confia	Não acompanha o meio	NS	NR
A) Jornais da Televisão	29%	43%	25%	2%	0%	0%
B) Redes sociais	11%	40%	41%	7%	1%	1%
C) Blogs de notícia	10%	39%	40%	9%	2%	1%
D) Rádio	24%	43%	27%	5%	0%	1%
E) Jornais impressos ou online	17%	45%	31%	6%	1%	1%
F) Revistas impressas ou online	10%	39%	41%	8%	1%	1%

P24) Agora vou ler o nome de algumas emissoras de TV, e gostaria que o(a) sr.(a) dissesse se confia muito, confia pouco ou não confia nas notícias sobre política transmitidas por cada uma dessas emissoras: **(RU POR LINHA)**

Base: Amostra (2.002)	Confia muito	Confia pouco	Não confia	Não acompanha a emissora	NS	NR
A) Globo	30%	35%	30%	5%	0%	0%
B) SBT	26%	41%	19%	13%	1%	0%
C) Record	31%	38%	19%	11%	1%	0%
D) RedeTV	13%	35%	26%	24%	2%	0%
E) Band	24%	36%	22%	18%	1%	0%
F) GloboNews	20%	28%	29%	21%	2%	0%
G) BandNews	20%	31%	23%	24%	2%	0%
H) Record News	23%	32%	21%	22%	2%	0%

P25) Qual destas emissoras de TV você mais assiste para se informar sobre política? O(A) sr(a) pode dizer alguma outra emissora que não esteja nesta lista. **(RU)**

Base: Amostra (2.002)	
Globo	43%
Record	18%
SBT	8%
Band	5%
GloboNews	5%
BandNews	3%
Record News	2%
RedeTV	1%
Cultura	1%
Outras com menos de 1%	1%
Nenhuma/ Não se informa sobre política pela TV	15%
Não sabe	0%

P26) Na sua opinião, essa emissora de TV tem sido parcial ou imparcial na cobertura de notícias sobre política? **(RU)**

	GLOBO	RECORD	SBT	BAND	GLOBO NEWS	BAND NEWS	RECORD NEWS
Base: Emissora que mais assiste para se informar sobre política	(883)	(363)	(170)	(100)	(90)	(51)	(28)
Parcial	67%	72%	71%	57%	56%	42%	76%
Imparcial	25%	19%	19%	39%	43%	57%	12%
Não sabe	6%	6%	8%	4%	1%	1%	13%
Não respondeu	1%	2%	1%	0%	0%	0%	0%

P27) Pensando ainda na emissora de TV que o(a) Sr.(a) mais assiste para se informar sobre política, gostaria que o(a) sr(a) me dissesse com qual dessas frases o(a) Sr.(a) concorda mais: **(RU)**

	GLOBO	RECORD	SBT	BAND	GLOBO NEWS	BAND NEWS	RECORD NEWS
Base: Emissora que mais assiste para se informar sobre política	(883)	(363)	(170)	(100)	(90)	(51)	(28)
A emissora de TV que mais assisto para obter informações sobre política divulga notícias de acordo com seus próprios interesses políticos	26%	19%	15%	20%	17%	8%	36%
A emissora de TV que mais assisto para obter informações sobre política divulga notícias de acordo com seus próprios interesses econômicos	21%	19%	17%	17%	25%	8%	2%
A emissora de TV que mais assisto para obter informações sobre política é isenta e divulga notícias de acordo com a verdade dos fatos	43%	55%	54%	59%	58%	81%	59%
Não sabe	8%	5%	9%	1%	0%	3%	4%
Não respondeu	2%	2%	5%	3%	0%	0%	0%

P28) Ainda pensando na emissora de TV que o(a) Sr.(a) mais assiste para se informar sobre política, o(a) Sr.(a) diria que: **(RU)**

	GLOBO	RECORD	SBT	BAND	GLOBO NEWS	BAND NEWS	RECORD NEWS
Base: Emissora que mais assiste para se informar sobre política	(883)	(363)	(170)	(100)	(90)	(51)	(28)
Essa emissora está mais próxima dos setores poderosos	48%	19%	22%	30%	56%	29%	51%
Essa emissora está mais próxima dos cidadãos	43%	77%	70%	62%	39%	65%	44%
Não sabe	7%	3%	7%	7%	5%	6%	4%
Não respondeu	1%	1%	1%	2%	0%	0%	0%

P29B) Novamente, vou ler algumas frases sobre meios de comunicação e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse com qual delas concorda: **(RU)**

Base: Citou alguma emissora que mais assiste para se informar sobre política (1.719)

A cobertura das emissoras de TV tem agravado a crise política	40%
A cobertura das emissoras de TV não tem afetado a crise política	54%
Não sabe	5%
Não respondeu	1%

P30) Na sua opinião, para informar a situação do país e as ações do Governo Federal, qual o principal meio de comunicação que deveria ser usado pelo Governo Federal para falar com a população, entre as seguintes opções: **(RU)**

Base: Amostra (2.002)

TV	67%
Redes sociais	15%
Rádio	9%
Blogs da internet	3%
Não sabe	4%
Não respondeu	2%

P31) Entre essas formas de comunicação, qual delas o(a) sr(a) acha que o Governo Federal deveria usar mais para falar com a população: **(RU)**

Base: Amostra (2.002)

Entrevistas ao vivo no estúdio de um Jornal de TV com grande audiência	30%
Pronunciamento oficial em cadeia nacional de Rádio e TV	29%
Programas de TV gravados	15%
Entrevistas coletivas no Palácio do Planalto	10%
Vídeos feitos pelo celular divulgado nas redes sociais	5%
Programas de rádio gravados	4%
Não sabe	5%
Não respondeu	2%

P32) Agora vou ler uma lista de autoridades, e gostaria que o(a) sr.(a) dissesse se acha necessário que essas pessoas apareçam mais ou apareçam menos para comunicar as ações do Governo Federal para a população. **(RU POR LINHA)**

Base: Amostra (2.002)	Apareça mais	Apareça menos	NS	NR
A) Presidente da República	79%	17%	3%	1%
B) Ministros	75%	21%	3%	1%
C) Deputados e Senadores	70%	26%	3%	2%
D) Profissionais técnicos	67%	26%	5%	1%

P33) Ainda pensando nas mesmas autoridades, gostaria que o(a) sr.(a) dissesse qual é o seu grau de interesse em ouvir cada uma dessas autoridades quando está falando para a população, de acordo com esta cartela: **(RU POR LINHA)**

Base: Amostra (2.002)	Muito alto	Alto	Nem alto nem baixo	Baixo	Muito baixo	NS	NR
A) Presidente da República	22%	31%	16%	16%	12%	2%	2%
B) Ministros	13%	33%	20%	20%	9%	3%	1%
C) Deputados e Senadores	14%	28%	19%	22%	13%	3%	2%
D) Profissionais técnicos	13%	30%	21%	22%	8%	3%	2%

P34) E qual o seu grau de interesse em saber sobre as ações do Governo Federal? **(RU)**

Base: Amostra (2.002)	
Muito alto	28%
Alto	35%
Nem alto, nem baixo	14%
Baixo	11%
Muito baixo	7%
Não sabe	2%
Não respondeu	2%

P35) Na política as pessoas falam muito sobre esquerda e direita. Pensando nas diferentes perspectivas, o(a) sr.(a) diria que a sua posição política é mais de direita, mais de esquerda ou mais de centro? **(RU)**

Base: Amostra (2.002)	
Mais de direita	23%
Mais de esquerda	15%
Mais de centro	38%
Não tem posicionamento político (ESPONTÂNEA)	14%
Não sabe	7%
Não respondeu	2%

P36) Gostaria de saber qual é a sua ocupação principal? **(RU)**

Base: Amostra (2.002)	
Empregado assalariado com registro em carteira	18%
Empregado assalariado sem registro em carteira	6%
Funcionário público (inclusive militar)	4%
Autônomo ou conta própria	27%
Empregador, empresário ou profissional liberal	2%
Desempregado (procurando emprego)	8%
Desempregado (não está procurando emprego)	2%
Dona de casa	12%
Aposentado ou pensionista	15%
Estudante (não trabalha)	6%
Não sabe	0%
Não respondeu	0%

P37) Atualmente o(a) sr.(a): **(RU)**

Base: Amostra (2.002)	
Está solteiro(a)	33%
Está casado(a)	36%
Está morando junto com o(a) companheiro(a)	18%
Está separado(a)	4%
É divorciado(a)	3%
É viúvo(a)	7%
Não respondeu	0%

P38) Agora, vou fazer uma pergunta exatamente como é feita pelo IBGE para classificação da população brasileira. A sua cor ou raça é: **(RU)**

Base: Amostra (2.002)	
Branca	38%
Preta	15%
Parda	43%
Amarela	2%
Indígena	2%

9 Conclusões / Considerações Finais

Os resultados da presente pesquisa, realizada em julho, apontam que mais de oito em cada dez entrevistados sabem dizer corretamente quem é o atual Presidente do Brasil, os que não sabem são menos de um em cada cinco e uma minoria cita outros nomes.

Metade da amostra não tem opinião formada sobre o desempenho do atual Presidente, enquanto pouco menos da metade tem opinião formada. A despeito da formação ou não de opinião sobre o assunto, a maioria dos entrevistados avalia o desempenho do Governo Federal como ruim ou péssimo, cerca de um quarto o considera regular, enquanto as avaliações positivas (ótimo/bom) são minoritárias. A desaprovação do desempenho do Governo Federal é de aproximadamente oito em cada dez respostas.

Para dois em cada cinco entrevistados, melhorar a saúde deve ser a área prioritária do Governo Federal nos próximos meses. Combater a corrupção, combater o desemprego e aumentar a segurança pública também são citadas por cerca de um a dois em cada dez entrevistados, cada área. Outras áreas também são citadas, mas em menor proporção.

Cerca de três em cada cinco brasileiros pesquisados consideram que a economia brasileira está pior do que estava há seis meses, já aqueles que acham que está igual correspondem a pouco menos de um quarto das respostas e uma minoria percebe melhora. A expectativa para daqui a seis meses é de que a situação econômica estará pior segundo cerca de dois em cada cinco respondentes, o restante se divide principalmente entre os que acreditam em igualdade ou melhora em relação à situação atual (pouco mais de um quarto da amostra em cada grupo). Relacionando a situação econômica do Brasil com o impeachment ocorrido no ano passado, mais de três quintos dos respondentes consideram a economia piorou após o evento, aqueles que acham que melhorou ou que ficou igual não chegam a um quinto da amostra cada resposta.

Já pensando na situação econômica pessoal, metade dos brasileiros acima de 16 anos percebe piora em relação há seis meses, pouco mais de um terço percebe estabilidade e a minoria vê melhora. Para daqui a seis meses pouco menos da metade espera que a própria situação econômica esteja melhor que hoje, cerca de um quarto acredita que estará igual e aproximadamente dois em cada dez respondentes esperam uma piora.

Mensurando a percepção dos entrevistados sobre a variação de alguns indicadores econômicos nos últimos seis meses, vemos que a maioria percebe aumento na inflação, na taxa de juros e no desemprego; o indicador com maior percepção de estabilidade é a inflação (um quarto das respostas), enquanto a impressão de diminuição é mais frequente para o desemprego (cerca de um quinto). Quando avaliam o próprio poder de compra ao longo dos últimos seis meses, mais da metade acha que ele diminuiu, três em cada dez respondentes acham que ficou igual e um a dois entrevistados acham que aumentou.

Adentrando o tema da crise política no país, os entrevistados avaliaram algumas instituições e agentes políticos quando às suas ações em relação à crise. Quando à aprovação da atuação destes atores políticos durante à crise, a Polícia Federal (PF) e os Juízes são as únicas entidades avaliadas em que a aprovação supera a desaprovação (em

40 pontos percentuais no caso da PF e oito pontos para os Juízes). Nos casos do Ministério Público (MP), da Procuradoria Geral da República (PGR) e do Supremo Tribunal Federal (STF), pouco mais de metade da amostra desaprova a forma como têm agido durante a crise política, enquanto a aprovação vem de três a quatro entrevistados em cada dez. Já as ações do Governo Federal e dos Deputados e Senadores são desaprovadas por mais de sete em cada dez respondentes, sendo os parlamentares objetos do maior percentual de desaprovação.

Sobre se as ações destas mesmas entidades têm solucionado ou agravado a crise política, a PF é a que mais recebe menções de que tem solucionado a crise (cerca de três em cada cinco respostas), seguida pelos Juízes em que quase metade acredita que eles têm agido para solucionar a crise, ante aproximadamente quatro em cada dez que acham que têm agravado. Para o MP, a PGR e o STF, mais da metade acredita que suas ações têm agravado a crise, contra cerca de um terço que acha que têm solucionado. Quanto ao Governo Federal e aos Deputados e Senadores, a impressão de que eles têm agravado a crise é de mais de sete a cada dez respostas; novamente os parlamentares são os que recebem os maiores percentuais de respostas para agravamento da crise política.

Testada a confiança dos entrevistados nestes mesmos agentes e instituições públicas em relação ao bem do país, a PF é a que aparece com maior percentual de confiança (cerca de três quartos confiam muito ou um pouco). Em seguida aparecem os Juízes com percentual de confiança de quase sete em cada dez respostas, enquanto os que não confiam são três em cada dez. Para o MP, o STF e a PGR o nível de confiança em suas ações para o bem do país fica entre cinco e seis respostas em cada dez. Já para o Governo Federal a proporção dos entrevistados que não confiam em suas ações é de seis para quatro que confiam; enquanto nos Deputados e Senadores pouco mais de sete em cada dez entrevistados não confiam e cerca de um quarto confia.

Passando ao assunto de manifestações, de cinco a seis entrevistados em cada dez consideram adequados os protestos de rua, as postagens em redes sociais e as greves e paralisações como formas de manifestação para cobrar melhorias dos governantes; já as ocupações de prédios públicos são consideradas inadequadas por mais de sete em cada dez respondentes.

Em todas as finalidades testadas na pesquisa para participar de uma manifestação de rua a proporção de respostas “participaria” fica entre seis e oito em cada dez respostas e a de “não participaria” fica entre duas e quatro, sendo que o maior percentual de participação se dá para apoiar trabalhadores e o menor para protestar contra a Reforma da Previdência. Já entre os principais motivos para não participar de uma manifestação o mais citado é o fato de ter muito tumulto/ vandalismo/ violência nas manifestações (cerca de duas em cada cinco respostas), outros motivos também são citados, mas em menor proporção.

Encerrando o assunto das manifestações, aproximadamente sete em cada dez entrevistados não pretendem participar de manifestações de rua nos próximos dias. Entre a minoria que pretende, predominam as respostas de que a chance é alta ou muito alta caso aconteçam manifestações de rua nos próximos dias na cidade onde moram.

O meio de comunicação que dispõe de maior confiança por parte do público entrevistado quanto às notícias sobre política são os jornais de televisão (quase três quartos confiam muito ou um pouco), em seguida aparecem rádio e os jornais impressos ou online, tendo a confiança de mais de três em cada cinco entrevistados, cada meio. Quanto aos demais meios de comunicação - redes sociais, revistas impressas ou online e blogs de notícias - praticamente metade dos entrevistados declaram confiar em cada meio, enquanto cerca de quatro em cada dez não confiam.

Avaliando a confiança nas notícias sobre política transmitidas por emissoras de televisão temos que Record, SBT, Globo e Band apresentam os maiores percentuais de confiança: cerca de seis a sete em cada dez entrevistados respondem confiar muito ou um pouco nas suas notícias políticas. Para as demais emissoras testadas (Record News, Band News, Globo News e RedeTV), o percentual de confiança é de aproximadamente metade da amostra; para elas observam-se os maiores percentuais de respondentes que dizem não acompanhar a emissora (aproximadamente um em cada cinco). Nota-se também que a Globo e a GloboNews são as emissoras com maior proporção de respondentes que não confiam em suas notícias sobre política (cerca de três em cada dez respostas).

Quanto à parcialidade ou imparcialidade destas mesmas emissoras na cobertura de notícias sobre política, Globo, Record e SBT são consideradas as mais parciais (cerca de sete em cada dez respostas), considerando espectadores que assistem mais cada emissora para se informar sobre política. Band e GloboNews são consideradas parciais por pouco mais da metade de seus respectivos espectadores preferenciais. Por sua vez a BandNews é a emissora considerada a mais imparcial por seus espectadores (pouco mais da metade).

Para cerca de oito em cada dez espectadores preferenciais de informações políticas da BandNews, a emissora é isenta e divulga notícias de acordo com a verdade dos fatos, o maior percentual entre as emissoras testadas. Nos casos da Band, GloboNews, Record e SBT, pouco mais da metade de seus respectivos espectadores consideram-nas isentas ao divulgar notícias de acordo com a verdade dos fatos, sendo que os demais se dividem entre os que acreditam que a divulgação de notícias por parte destas emissoras se dá por seus próprios interesses políticos ou econômicos. A Globo recebe o menor percentual de espectadores que acreditam na isenção da emissora ao divulgar notícias (aproximadamente quatro em cada dez respostas), enquanto apresenta o maior percentual dos que acreditam que a divulgação de notícias por parte da emissora se dá de acordo com seus próprios interesses políticos (pouco mais de um quarto da base de respondentes da Globo).

Questionados sobre se a emissora que mais assistem para se informar sobre política está mais perto dos setores poderosos ou dos cidadãos, a Record é a que recebe mais menções de estar mais perto dos cidadãos (quase oito em cada dez respostas), em seguida figuram SBT, BandNews e Band (de seis a sete em cada dez respostas). Já a GloboNews é vista por mais da metade de seus espectadores preferenciais como estando mais próxima dos setores poderosos, enquanto cerca de quatro em cada dez a percebem como mais próxima dos cidadãos. Os espectadores da Globo demonstram-se mais

divididos quanto à proximidade maior da emissora dos setores poderosos ou dos cidadãos, tendo pouco menos da metade de respostas em cada opção.

Como a base de respondentes da Record News é pequena nesta pesquisa (menos de trinta casos), não atribuímos conclusões em comparação com as demais emissoras nas perguntas acima que consideram a base de espectadores preferenciais de cada emissora.

Dentre os entrevistados que têm alguma emissora que mais assiste para se informar sobre política, pouco mais da metade concorda que a cobertura das emissoras de TV não tem afetado a crise política, enquanto quatro em cada dez acreditam ela tem agravado a crise.

Voltando a tratar do total da amostra (brasileiros de 16 anos ou mais), a maioria considera a TV o principal meio de comunicação que deveria ser usado pelo Governo Federal para informar suas ações e a situação do país. Redes sociais e o rádio também são citados, mas minoritariamente (cerca de um décimo das respostas cada meio). Quanto à forma de comunicação que o Governo Federal deveria usar mais para falar com a população, duas formas aparecem praticamente empatadas como as mais citadas, com cerca de três em cada dez respostas cada: entrevistas ao vivo no estúdio de um jornal de televisão com grande audiência e pronunciamento oficial em cadeia nacional de rádio e televisão.

Indagados sobre a necessidade de algumas autoridades aparecerem mais ou aparecerem menos para comunicar as ações do Governo Federal para a população, o Presidente da República é o que angaria mais menções para que apareça mais (praticamente oito em cada dez); no caso dos Ministros, os Deputados e Senadores e os Profissionais técnicos, o percentual de respondentes que querem que eles apareçam mais é de aproximadamente sete em cada dez respostas para cada autoridade.

O grau de interesse em ouvir autoridades quando falam para a população é mais alto para o Presidente da República (pouco mais da metade tem interesse alto ou muito alto), enquanto para os Ministros, os Profissionais técnicos e os Deputados e Senadores cerca de dois quintos da amostra têm interesse alto ou muito alto. O maior percentual de respondentes que têm interesse baixo ou muito baixo em ouvir estas autoridades ocorre para os Deputados e Senadores (mais de um terço da amostra). Já o grau de interesse em saber sobre as ações do Governo Federal em geral é alto ou muito alto para quase dois terços dos entrevistados.

Assumindo as diferentes perspectivas dos termos esquerda e direita utilizados na política, quase dois quintos dos entrevistados se posicionam como sendo mais de centro, cerca de um quarto se diz mais de direita, e uma minoria se diz mais de esquerda. Entrevistados que declaram de forma espontânea não ter posicionamento político representam cerca de uma em cada dez respostas.

10 Recomendações

A presente pesquisa aponta a predominância de indicadores negativos na percepção do público entrevistado, sejam referentes ao desempenho do Governo Federal, sejam quanto ao comportamento da economia do Brasil. Desta forma, faz-se desejável uma comunicação que evidencie ações governamentais voltadas para a melhoria de indicadores econômicos que impactam na vida dos cidadãos - tais como inflação, taxa de juros e desemprego - e cujo desempenho também tem sido notado como desfavorável pela população abordada.

Nota-se também desaprovação e desconfiança quanto às ações do Governo Federal no enfrentamento da crise política ao mesmo tempo em que se revela um significativo grau de interesse da população em saber mais sobre as ações do Governo Federal, inclusive com o desejo de maior exposição do próprio Presidente da República. Neste sentido, a televisão é o meio apontado como o mais adequado para que o Governo se comunique mais com a população, de preferência em entrevistas ao vivo em telejornais de grande audiência e por meio de pronunciamentos oficiais em cadeia nacional de rádio e televisão.

Anexo I – Questionário

Bloco I – Avaliação do Governo

P01) Para iniciarmos, o(a) sr.(a) saberia me dizer o nome do Presidente do Brasil? (**RU-ESPONTANEA**) **CASO A RESPOSTA NÃO ESTEJA PRÉ-CODIFICADA, ANOTAR DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL**

001() Michel Temer / Temer

003() Citou Outro nome (ESPECIFICAR)_____

998() Não sabe

999() Não respondeu

P02) O(a) Sr.(a) já tem ou não tem opinião formada sobre o desempenho atual do Presidente do Brasil? (**RU**)

01() Tem opinião formada

02() Não tem opinião formada

98() Não sabe

99() Não respondeu

P03) Como o(a) Sr.(a) avalia o desempenho atual do **Governo Federal**? O(a) Sr.(a) diria que ele está sendo: (**LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU**)

01() Ótimo,

02() Bom,

03() Regular,

04() Ruim,

05() Péssimo?

98() Não sabe

99() Não respondeu

P04) E o(a) Sr.(a) aprova ou desaprova o desempenho atual do **Governo Federal**? (**RU**)

01 () Aprova, ou

02 () Desaprova

98 () Não sabe

99 () Não respondeu

P05) [CARTELA 01] Nos próximos meses, qual área deve ser a prioridade do **Governo Federal**? **(RU)** **CASO A RESPOSTA NÃO ESTEJA PRÉ-CODIFICADA, ANOTAR DA FORMA MAIS COMPLETA POSSÍVEL.**

- 001() Melhorar a Saúde
- 002() Melhorar a Educação
- 003() Recuperar a Economia
- 004() Combater a corrupção
- 005() Aumentar a Segurança Pública
- 006() Combater o desemprego
- 007() Preservar o Meio ambiente
- 008() Manter a estabilidade social

- 996() Outra (ANOTAR) _____
- 998() Não sabe
- 999() Não respondeu

Bloco II – Crise Econômica

P06) Pensando na situação econômica atual **DO BRASIL**, o(a) sr(a) diria que ela está melhor, igual ou pior do que há SEIS MESES ATRÁS? **(RU)**

- 01() Melhor
- 02() Igual
- 03() Pior

- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P07) E pensando DAQUI A SEIS MESES, o(a) sr(a) diria que a situação econômica **DO BRASIL** estará melhor, igual ou pior do que a situação econômica de hoje? **(RU)**

- 01() Melhor
- 02() Igual
- 03() Pior

- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P08) Na sua opinião, após o impeachment ocorrido no ano passado, a situação ECONÔMICA DO BRASIL melhorou ou piorou? SE MELHOROU OU PIOROU: muito ou pouco? **(RU)**

- 01() Melhorou muito
- 02() Melhorou pouco
- 03() Ficou igual **(ESPONTÂNEA)**
- 04() Piorou pouco
- 05() Piorou muito
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P09) Pensando na **SUA SITUAÇÃO ECONÔMICA PESSOAL** neste momento, o(a) sr(a) diria que ela está melhor, igual ou pior do que há SEIS MESES ATRÁS? **(RU)**

- 01() Melhor
- 02() Igual
- 03() Pior
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P10) E pensando DAQUI A SEIS MESES, o(a) sr(a) diria que a SUA SITUAÇÃO ECONÔMICA PESSOAL estará melhor, igual ou pior do que a situação econômica de hoje? **(RU)**

- 01() Melhor
- 02() Igual
- 03() Pior
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P11) Pelas informações que o(a) sr(a) possui, nos últimos 6 meses a **inflação** no Brasil vem aumentando, diminuindo ou permanecendo igual? SE AUMENTANDO OU DIMINUINDO: Muito ou pouco? **(RU)**

- 01 () Aumentando muito
- 02 () Aumentando pouco
- 03 () Ficando igual
- 04 () Diminuindo pouco
- 05 () Diminuindo muito
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P12) E a taxa de juros nos últimos 6 meses, está aumentando, ficando igual ou diminuindo? SE AUMENTANDO OU DIMINUINDO: Muito ou pouco? **(RU)**

- 01 () Aumentando muito
- 02 () Aumentando pouco
- 03 () Ficando igual
- 04 () Diminuindo pouco
- 05 () Diminuindo muito
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P13) E pelas informações que o(a) sr(a) possui, nos últimos 6 meses o desemprego, está aumentando, ficando igual ou diminuindo? SE AUMENTANDO OU DIMINUINDO: Muito ou pouco? **(RU)**

- 01 () Aumentando muito
- 02 () Aumentando pouco
- 03 () Ficando igual
- 04 () Diminuindo pouco
- 05 () Diminuindo muito
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P14) E o seu poder de compra nos últimos 6 meses, está aumentando, ficando igual ou diminuindo? SE AUMENTANDO OU DIMINUINDO: Muito ou pouco? **(RU)**

- 01 () Aumentando muito
- 02 () Aumentando pouco
- 03 () Ficando igual
- 04 () Diminuindo pouco
- 05 () Diminuindo muito
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

Bloco III – Crise Política

Vamos falar um pouco sobre o momento que a política no Brasil está passando...

P15) Vou citar algumas instituições e agentes públicos, e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se o(a) sr(a) aprova ou desaprova a forma como eles têm agido durante a crise política do país: **(LEIA CADA ITEM E MARQUE O CÓDIGO CORRESPONDENTE – FAÇA RODÍZIO ENTRE OS ITENS– RU POR LINHA)**

O(A) sr(a) aprova ou desaprova a forma como o/a (LEIA ITEM) tem agido durante a crise política do país:

	Aprova	Desaprova	NS	NR
Governo Federal	01	02	98	99
Supremo Tribunal Federal	01	02	98	99
Deputados e Senadores	01	02	98	99
Ministério Público	01	02	98	99
Procuradoria Geral da República	01	02	98	99
Juízes	01	02	98	99
Polícia Federal	01	02	98	99

P16) Agora vou citar novamente algumas instituições e agentes públicos, e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse, na sua opinião, se as ações deles têm contribuído para solucionar ou para agravar a crise política: **(LEIA CADA ITEM E MARQUE O CÓDIGO CORRESPONDENTE – FAÇA RODÍZIO ENTRE OS ITENS– RU POR LINHA)**

As ações do/da (LEIA ITEM) têm solucionado ou tem agravado a crise política:

	Tem solucionado a crise	Tem agravado a crise	NS	NR
Governo Federal	01	02	98	99
Supremo Tribunal Federal	01	02	98	99
Deputados e Senadores	01	02	98	99
Ministério Público	01	02	98	99
Procuradoria Geral da República	01	02	98	99
Juízes	01	02	98	99
Polícia Federal	01	02	98	99

P17) Ainda falando sobre as mesmas instituições e agentes públicos, gostaria que o(a) sr(a) me dissesse o quanto confia nas ações deles em relação ao bem do país.

O(A) sr(a) confia muito, confia pouco ou não confia nas ações do/da (LEIA ITEM) em relação ao bem do país

	Confia muito	Confia um pouco	Não confia	NS	NR
Governo Federal	01	02	03	98	99
Supremo Tribunal Federal	01	02	03	98	99
Deputados e Senadores	01	02	03	98	99
Ministério Público	01	02	03	98	99
Procuradoria Geral da República	01	02	03	98	99
Juízes	01	02	03	98	99
Polícia Federal	01	02	03	98	99

Bloco IV – Manifestações

Agora, vamos conversar um pouco sobre as manifestações...

P18) Gostaria que o(a) sr(a) me dissesse se considera cada uma das seguintes formas de manifestação como adequada ou inadequada para cobrar melhorias e soluções dos governantes? **(LEIA ITENS – FAÇA RODÍZIO – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU POR LINHA)**

	Adequada	Inadequada	NS	NR
Protestos de rua	01	02	98	99
Ocupações de prédios públicos	01	02	98	99
Postagens nas redes sociais	01	02	98	99
Greves e paralisações	01	02	98	99

P19) O(A) sr(a) participaria ou não participaria de uma manifestação de rua para: **(LEIA ITENS – FAÇA RODÍZIO - RU POR LINHA)**

	Participaria	Não participaria	NS	NR
Protestar contra a Reforma da Previdência?	01	02	98	99
Protestar contra a Reforma Trabalhista?	01	02	98	99
Apoiar os trabalhadores?	01	02	98	99
Melhorar o país como um todo?	01	02	98	99
Protestar contra o desemprego?	01	02	98	99
Protestar contra o governo?	01	02	98	99
Protestar contra a corrupção?	01	02	98	99
Apoiar investigações?	01	02	98	99
Protestar por seus direitos?	01	02	98	99

P19A) O(A) sr(a) participaria de uma manifestação de rua por algum outro motivo além destes que eu acabei de ler? Se sim: Qual? (**RU - ANOTAR PRIMEIRA RESPOSTA**)

001. Sim Anote: _____

002. Não, nenhum outro

P20) [CARTELA 02] E por qual destes motivos o(a) sr(a) não participaria de uma manifestação de rua? O(A) sr.(a) pode citar outros motivos que não estejam nesta lista. (**RM**)

001) Porque discordo de manifestações

002) Acho que participar de manifestações não resolve

003) Por ter muito tumulto/vandalismo/violência nas manifestações

004) Não tenho condições físicas ou tenho problemas de saúde

005) Não faltarei ao trabalho para participar de manifestações

006) Não tenho interesse

007) Estou desempregado

008) Não tenho tempo

009) Tenho idade avançada

010) Não sei qual é o objetivo das manifestações

011) Acredito que tem outras formas melhores para discutir os problemas

012) Não me identifico com o grupo de trabalhadores

013) Não costuma ter manifestação na minha cidade

996) Outro: Qual? _____

997) Nenhum

998) Não sabe

999) Não respondeu

P21) Caso aconteçam manifestações de rua nos próximos dias o(a) sr.(a): (**LEIA ITENS NÃO LEIA 'NÃO SABE' E 'NÃO RESPONDEU - RU**)

01() Pretende participar, ou

02() Não pretende participar?

98() Não sabe

99() Não respondeu

SOMENTE PARA QUEM PRETENDE PARTICIPAR (CITOU CÓDIGO 1 NA P21)

P22) Caso aconteçam manifestações de rua nos próximos dias na cidade em que o(a) sr.(a) mora, qual é a chance de o(a) sr.(a) participar: **(LEIA ITENS - NÃO LEIA 'NÃO SABE' E 'NÃO RESPONDEU' - RU)**

- 01() Muito alta,
- 02() Alta,
- 03() Baixa, ou
- 04() Muito baixa?

- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

PARA TODOS

Bloco V – Imprensa

Agora, vamos falar sobre veículos de comunicação...

P23) Em relação às notícias sobre política, gostaria que o(a) Sr.(a) dissesse se confia muito, confia pouco ou não confia em cada um destes meios a seguir: **(LEIA CADA ITEM E MARQUE O CÓDIGO CORRESPONDENTE – FAÇA RODÍZIO ENTRE AS FRASES – RU POR LINHA)**

SE RESPONDER APENAS CONFIA, PERGUNTE: Muito ou pouco?

	Confia muito	Confia pouco	Não confia	Não acompanha o meio	NS	NR
A) Jornais da Televisão	01	02	03	04	98	99
B) Redes sociais	01	02	03	04	98	99
C) Blogs de notícia	01	02	03	04	98	99
D) Rádio	01	02	03	04	98	99
E) Jornais impressos ou online	01	02	03	04	98	99
F) Revistas impressas ou online	01	02	03	04	98	99

P24) Agora vou ler o nome de algumas emissoras de TV, e gostaria que o(a) sr.(a) dissesse se confia muito, confia pouco ou não confia nas notícias sobre política transmitidas por cada uma dessas emissoras: **(LEIA CADA ITEM E MARQUE O CÓDIGO CORRESPONDENTE – FAÇA RODÍZIO ENTRE AS FRASES – RU POR LINHA)**

SE RESPONDER APENAS CONFIA, PERGUNTE: Muito ou pouco?

	Confia muito	Confia pouco	Não confia	Não acompanha a emissora	NS	NR
A) Globo	01	02	03	04	98	99
B) SBT	01	02	03	04	98	99
C) Record	01	02	03	04	98	99
D) RedeTV	01	02	03	04	98	99
E) Band	01	02	03	04	98	99
F) GloboNews	01	02	03	04	98	99
G) BandNews	01	02	03	04	98	99
H) Record News	01	02	03	04	98	99

P25) [CARTELA 03] Qual destas emissoras de TV você mais assiste **para se informar sobre política?** O(A) sr(a) pode dizer alguma outra emissora que não esteja nesta lista. **(RU – ESTIMULADA)**

Globo	001 ()
SBT	002 ()
Record	003 ()
RedeTV	004 ()
Band	005 ()
GloboNews	006 ()
BandNews	007 ()
Record News	008 ()
Outra. Qual? ANOTE: _____	996 ()
Nenhuma/ Não se informa sobre política pela TV	997 () PULE PARA P30
Não sabe	998 () PULE PARA P30
Não respondeu	999 () PULE PARA P30

SOMENTE PARA QUEM CITOU ALGUMA EMISSORA EM P25

P26) Na sua opinião, essa emissora de TV tem sido parcial ou imparcial na cobertura de notícias sobre política? **(RU)**

- 01() Parcial
- 02() Imparcial
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P27) [CARTELA 04] Pensando ainda na emissora de TV que o(a) Sr.(a) mais assiste para se informar sobre política, gostaria que o(a) sr(a) me dissesse com qual dessas frases o(a) Sr.(a) concorda mais: **(RU)**

- 01 () A emissora de TV que mais assisto para obter informações sobre política divulga notícias de acordo com seus próprios interesses **políticos**, OU
- 02 () A emissora de TV que mais assisto para obter informações sobre política divulga notícias de acordo com seus próprios interesses **econômicos**, OU
- 03 () A emissora de TV que mais assisto para obter informações sobre política é isenta e divulga notícias de acordo com a verdade dos fatos.
- 98 () Não sabe
- 99 () Não respondeu

P28) Ainda pensando na emissora de TV que o(a) Sr.(a) mais assiste para se informar sobre política, o(a) Sr.(a) diria que: **(LEIA ITENS, NÃO LEIA “NÃO SABE E “NÃO RESPONDEU” - RU)**

- 01() Essa emissora está mais próxima dos setores poderosos, OU
- 02() Essa emissora está mais próxima dos cidadãos?
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P29B) Novamente, vou ler algumas frases sobre meios de comunicação e gostaria que o(a) sr(a) me dissesse com qual delas concorda: **(LEIA ITENS, NÃO LEIA “NÃO SABE E “NÃO RESPONDEU” - RU)**

- 01() A cobertura das emissoras de TV tem **agravado** a crise política, OU
- 02() A cobertura das emissoras de TV **não tem afetado** a crise política?
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

PARA TODOS

P30) Na sua opinião, para informar a situação do país e as ações do Governo Federal, qual o principal meio de comunicação que deveria ser usado pelo Governo Federal para falar com a população, entre as seguintes opções: **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

- 01() Rádio,
- 02() TV,
- 03() Blogs de internet, ou
- 04() Redes sociais?
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P31) [CARTELA 05] Entre essas formas de comunicação, qual delas o(a) sr(a) acha que o Governo Federal deveria usar mais para falar com a população: **(RU)**

- 01() Pronunciamento oficial em cadeia nacional de Rádio e TV
- 02() Entrevistas coletivas no Palácio do Planalto
- 03() Vídeos feitos pelo celular divulgado nas redes sociais
- 04() Entrevistas ao vivo no estúdio de um Jornal de TV com grande audiência
- 05() Programas de rádio gravados
- 06() Programas de TV gravados
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P32) Agora vou ler uma lista de autoridades, e gostaria que o(a) sr.(a) dissesse se acha necessário que essas pessoas apareçam mais ou apareçam menos para comunicar as ações do Governo Federal para a população.

	Apareça mais	Apareça Menos	NS	NR
A) Presidente da República	01	02	98	99
B) Ministros	01	02	98	99
C) Deputados e Senadores	01	02	98	99
D) Profissionais técnicos	01	02	98	99

P33) [CARTELA 06] Ainda pensando nas mesmas autoridades, gostaria que o(a) sr.(a) dissesse qual é o seu grau de interesse em ouvir cada uma dessas autoridades quando está falando para a população, de acordo com esta cartela:

	Muito alto	Alto	Nem alto nem baixo	Baixo	Muito baixo	NS	NR
A) Presidente da República	01	02	03	04	05	98	99
B) Ministros	01	02	03	04	05	98	99
C) Deputados e Senadores	01	02	03	04	05	98	99
D) Profissionais técnicos	01	02	03	04	05	98	99

P34) [CARTELA 06] E qual o seu grau de interesse em saber sobre as ações do Governo Federal? **(ESTIMULADA - RU)**

- 01() Muito alto
- 02() Alto
- 03() Nem alto, nem baixo
- 04() Baixo
- 05() Muito baixo
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

Bloco VI – Perfil

Para terminar...

P35) Na política, as pessoas falam muito sobre esquerda e direita. Pensando nas diferentes perspectivas, o(a) sr(a) diria que a sua posição política é mais de direita, mais de esquerda ou mais de centro? **(RU)**

- 01() Mais de direita
- 02() Mais de esquerda
- 03() Mais de centro
- 04() Não tem posicionamento político (ESPONTÂNEA)
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P36) [CARTELA OCUPAÇÃO] Gostaria de saber qual é a sua ocupação principal? **(RU)**

- 01() Empregado assalariado com registro em carteira
- 02() Empregado assalariado sem registro em carteira
- 03() Funcionário público (inclusive Militar)
- 04() Autônomo ou conta própria
- 05() Empregador, empresário ou profissional liberal
- 06() Desempregado (procurando emprego)
- 07() Desempregado (não está procurando emprego)
- 08() Dona de casa
- 09() Aposentado ou pensionista
- 10() Estudante (não trabalha)
- 98() Não sabe
- 99() Não respondeu

P37) Atualmente o(a) Sr.(a): **(LEIA ITENS – NÃO LEIA ‘NÃO SABE’ E ‘NÃO RESPONDEU – RU)**

- 01() Está solteiro(a),
- 02() Está casado(a),
- 03() Está morando junto com o(a) companheiro(a),
- 04() Está separado(a),
- 05() É divorciado(a) OU
- 06() É viúvo(a)?
- 99() Não respondeu

P38) Agora, vou fazer uma pergunta exatamente como é feita pelo IBGE para classificação da população brasileira. A sua cor ou raça é: **(LEIA TODAS AS OPÇÕES – RU)**

- 01() Branca
- 02() Preta
- 03() Parda
- 04() Amarela
- 05() Indígena

***** CARTELA DE RENDA *****

REND1) Em qual destas faixas está a sua renda individual do mês passado? (**RU** – ANOTE NA PRIMEIRA COLUNA ABAIXO)

REND2) E em qual destas faixas está a renda total da sua família no mês passado, somando as rendas de todas as pessoas que moram com você, inclusive a sua? (**RU** – ANOTE NA SEGUNDA COLUNA ABAIXO)

	REND 1) RENDA PESSOAL	REND 2) RENDA FAMILIAR
Até R\$ 937,00 / Até 1 salário mínimo	0	01
Mais de R\$ 937,00 até R\$ 1.874,00 / Mais de 1 a 2 SM	0	02
Mais de R\$ 1.874,00 até R\$ 2.811,00 / Mais de 2 a 3	0	03
Mais de R\$ 2.811,00 até R\$ 4.685,00 / Mais de 3 a 5	0	04
Mais de R\$ 4.685,00/ Mais de 5 SM	0	05
Não tem rendimento pessoal	9	///
Não respondeu	9	99

P.AUTORIZA) O(A) Sr.(a) autoriza o IBOPE Inteligência a repassar alguns dos seus dados para o contratante da pesquisa, como nome e telefone, caso ele ache necessário entrar em contato com o(a) Sr.(a) para confirmar algumas informações?

- 01() Sim
- 02() Não

Anexo II – Plano Amostral

Relação dos Municípios Pesquisados

Município	Amostra
1. RIO BRANCO	14
2. MANAUS	42
3. RIO PRETO DA EVA	14
4. PARINTINS	14
5. MACAPÁ	14
6. BELÉM	28
7. ANANINDEUA	7
8. MARITUBA	7
9. PRIMAVERA	14
10. CONCÓRDIA DO PARÁ	14
11. VISEU	14
12. TUCURUÍ	14
13. MARABÁ	14
14. SENADOR JOSÉ PORFÍRIO	14
15. PORTO DE MOZ	14
16. BARCARENA	14
17. PORTO VELHO	14
18. JI-PARANÁ	14
19. BOA VISTA	14
20. PALMAS	14
21. ARAGUAÍNA	14
22. MACEIÓ	14
23. CAMPO GRANDE	14
24. SALVADOR	21
25. SIMÕES FILHO	7
26. NAZARÉ	14
27. ITABUNA	14
28. BREJÕES	14
29. SOUTO SOARES	14
30. EUCLIDES DA CUNHA	14
31. FORTALEZA	21
32. AQUIRAZ	7
33. SOBRAL	14
34. CARIRIAÇU	14
35. SÃO LUÍS	14
36. BEQUIMÃO	14
37. CAXIAS	14
38. JOÃO PESSOA	14
39. ITATUBA	14
40. RECIFE	14
41. CAMARAGIBE	7
42. OLINDA	7

43. TIMBAÚBA	14
44. TAQUARITINGA DO NORTE	14
45. SÃO JOSÉ DO BELMONTE	14
46. TERESINA	14
47. ESPERANTINA	14
48. NATAL	14
49. AUGUSTO SEVERO	14
50. ARACAJU	14
51. VITÓRIA	14
52. VILA VELHA	14
53. BELO HORIZONTE	21
54. MATOZINHOS	7
55. CONTAGEM	7
56. RIBEIRÃO DAS NEVES	7
57. CONSELHEIRO LAFAIETE	14
58. GOVERNADOR VALADARES	14
59. PAVÃO	14
60. VARZELÂNDIA	14
61. UBERLÂNDIA	14
62. CAMPO DO MEIO	14
63. LAVRAS	14
64. JUIZ DE FORA	14
65. RIO DE JANEIRO	56
66. BELFORD ROXO	7
67. DUQUE DE CAXIAS	7
68. MESQUITA	7
69. NOVA IGUAÇU	7
70. SÃO GONÇALO	7
71. SÃO JOÃO DE MERITI	7
72. RIO DAS OSTRAS	14
73. CAMPOS DOS GOYTACAZES	14
74. SÃO PAULO	91
75. BARUERI	7
76. OSASCO	7
77. FRANCO DA ROCHA	7
78. GUARULHOS	7
79. EMBU	7
80. DIADEMA	7
81. SANTO ANDRÉ	7
82. SÃO BERNARDO DO CAMPO	7
83. ITAQUAQUECETUBA	7
84. GUARUJÁ	14
85. RIO CLARO	14
86. ITU	14
87. JUNDIAÍ	14
88. SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	14
89. SANTO ANTÔNIO DE POSSE	14

90. HORTOLÂNDIA	14
91. ITAPIRA	14
92. OLÍMPIA	14
93. MONTE ALTO	14
94. JAÚ	14
95. MARÍLIA	14
96. ARAÇATUBA	14
97. CURITIBA	21
98. ARAUCÁRIA	7
99. CONTENDA	7
100. SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	7
101. PIRAÍ DO SUL	14
102. LONDRINA	14
103. MARIALVA	14
104. ARARUNA	14
105. MARIPÁ	14
106. PATO BRANCO	14
107. PORTO ALEGRE	14
108. CACHOEIRINHA	7
109. GRAVATAÍ	7
110. PAROBÉ	7
111. VIAMÃO	7
112. CAXIAS DO SUL	14
113. CATUÍPE	14
114. IBIRUBÁ	14
115. QUARAÍ	14
116. IBARAMA	14
117. OSÓRIO	14
118. FLORIANÓPOLIS	14
119. SÃO JOSÉ	14
120. TIMBÓ	14
121. JOINVILLE	14
122. NOVA ERECHIM	14
123. BRASÍLIA	56
124. GOIÂNIA	28
125. SENADOR CANEDO	14
126. PANAMÁ	14
127. RIO VERDE	14
128. ANÁPOLIS	14
129. MOIPORÁ	14
130. NOVA CRIXÁS	14
131. SIMOLÂNDIA	14
132. LUZIÂNIA	14
133. CAMPO GRANDE	14
134. CORUMBÁ	14
135. DOURADOS	14
136. TRÊS LAGOAS	14

137. CUIABÁ	14
138. VÁRZEA GRANDE	14
139. PONTES E LACERDA	14
140. TAPURAH	14
141. COLÍDER	14
TOTAL	2.002